

Por Fernanda Guimarães

Com incertezas em relação ao desfecho das eleições, taxas de juros dos títulos públicos voltaram a ficar atrativas

O cenário de aumento da volatilidade no mercado brasileiro, puxado principalmente pelas incertezas eleitorais, fez os fundos de pensão interromperem o movimento de diversificação de seus portfólios, que vinham fazendo por conta da queda das taxas de juros. A expectativa agora é que essa busca seja retomada após o desfecho das eleições presidenciais.

De acordo com o vice-presidente de investimentos da Sulamérica, Marcelo Mello, nos três primeiros meses do ano o fluxo de recursos das fundações para fundos multimercados e de ações foi grande, mas esse movimento está agora em compasso de espera diante do aumento das taxas de juros reais, que elevou a atratividade das NTN-Bs (títulos do Tesouro Nacional atrelados à inflação, também disponíveis para o investidor pessoa física no Tesouro Direto) para as fundações. “Esse processo de diversificação deve ser retomado após as eleições, com esses investidores voltando a buscar produtos mais sofisticados.”

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 17.09.2018.